



**OUVINDO OS BIBLIOTECÁRIOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA:
PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES**

*LISTENING TO THE LIBRARIANS OF THE UNIVERSITY OF THE STATE OF BAHIA:
FIRST APPROACHES*

Lucilia Maria Lima Vieira

Mestranda em Ciência da Informação (PPGCI-UFBA). Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela UFBA. Bibliotecária da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7203-079X>. E-mail: luciliav@gmail.com

Maria Claudete Marques Barbosa Estrela

Especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação; Gestão Governamental ambos pela UNEB. Bibliotecária da UNEB. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1395-0799>. E-mail: mestrela@uneb.br

Roberto Gonçalves Freitas

Mestrando em Ciência da Informação pela PPGCI/UFBA. Especialista em Gestão Eletrônica de Documentos - GED pelo Centro Universitário Augusto Motta. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela UFBA. Bibliotecário da UNEB. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2952-9517>. E-mail: rgfreitas@uneb.br

Rosana Cristina de Souza Barretto

Especialista em Gestão Pública. Bibliotecária da UNEB. <https://orcid.org/0000-0002-0327-3384>. E-mail: rosana_barretto@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho pretende refletir sobre a percepção dos bibliotecários acerca do Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado da Bahia, assim como o nível de motivação, que é um fator intrínseco para favorecer o engajamento dos profissionais na resignificação dos serviços das bibliotecas. Para atingir esses objetivos, foi aplicado um questionário com 18 profissionais atuantes nas bibliotecas da Instituição. As perguntas do questionário estão estruturadas nos seguintes temas/eixos: dados gerais; conceitos/visão/sentimentos; autoavaliação do desempenho profissional; vínculo institucional/formação/ atualização, qualificação profissional. Alguns dos resultados obtidos apontam a ênfase dos bibliotecários nos aspectos referentes ao processamento técnico das coleções em detrimento a abordagens inerentes ao novo cenário de reconfiguração das bibliotecas universitárias e do perfil do profissional da informação. A partir dos dados obtidos pretende-se traçar um perfil desses profissionais, propondo ações e discussões coletivas para promover o repensar do Sistema de Bibliotecas.

Palavras-chave: bibliotecas universitárias; sistema de bibliotecas; motivação.

ABSTRACT

This work intends to reflect on the perception of librarians about the Library System of the University of the State of Bahia, as well as the level of motivation, which is an intrinsic factor to favor the engagement of professionals in the redefinition of library services. To achieve these goals, a questionnaire was applied to 18 professionals working in the Institution's libraries. The questions in the questionnaire

are structured in the following themes/axes: general data; concepts/vision/feelings; self-assessment of professional performance; institutional bond/training/updating, professional qualification. Some of the results obtained point to the emphasis of librarians on aspects related to the technical processing of collections to the detriment of approaches inherent to the new scenario of reconfiguration of university libraries and the profile of the information professional. From the data obtained, it is intended to draw a profile of these professionals, proposing actions and collective discussions to promote the rethinking of the Library System

Keywords: academic library; library system; motivation.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado da Bahia (SISB/UNEB) constitui-se de 24 bibliotecas, presentes em cada um dos campi de atuação da Universidade em diversos municípios do território baiano.

As Bibliotecas do Sistema possuem portes diferenciados, caracterizadas por estruturas diversificadas em relação ao espaço físico, coleções e pessoal. Um dos aspectos que impactam o desenvolvimento das bibliotecas é a carência de profissionais bibliotecários, o que historicamente favoreceu a centralização de ideias e serviços no Campus I (Salvador). Além disso, a dispersão geográfica dos bibliotecários contribuiu para a falta de engajamento e construção de um pensar coletivo acerca de nossas bibliotecas.

As tentativas de discussão participativa sobre as bibliotecas do SISB/UNEB foram restritas e pontuais, ocorrendo na ocasião de eventos como o Encontro de Bibliotecários da UNEB, realizados de forma presencial em Salvador, quase sempre utilizados para discussão de Regimento e Regulamento do Sistema. Esses eventos foram suspensos há mais de cinco anos.

Com a pandemia da Covid-19 e a necessidade de implantação de novas formas de trabalho, como o *home office*, o processo de comunicação entre as pessoas foi dinamizado, principalmente pela facilidade de uso de ferramentas como o *WhatsApp* e salas de reuniões virtuais; o isolamento social modificou toda a estrutura da biblioteca física, fazendo com que os bibliotecários se (re)adaptassem ao processo digital. Jesus e Cunha, (2019. p.311) advertem: “descobrir e estudar quais dessas novas tecnologias podem ser mais bem aproveitadas nas bibliotecas pode ser a diferença entre evoluir ou padecer.” Nesse cenário, quatro bibliotecários, sendo dois atuantes na capital e dois em *campi* do interior do Estado, começaram a reunir suas inquietações sobre as questões do Sistema de Bibliotecas.

Os quatro bibliotecários, com expertise de atuação profissional na Universidade, acompanham a trajetória do SISB e os seus desafios diversos. A partir dessas discussões, elegeu-se a falta de engajamento como a principal lacuna a ser superada em prol da ressignificação das bibliotecas e de seu *staff* para além de questões institucionais, técnicas e estruturais.

Considera-se que o Sistema de Bibliotecas da Universidade do Estado da Bahia, além de ser estruturado, necessita de movimento de pertencimento, de colaboração e de trocas. É necessário que esse movimento emane daqueles que cotidianamente pensam, gerenciam e avaliam seus fazeres e saberes: os bibliotecários!

Estima-se que a desmotivação da equipe do sistema é sem dúvida uma questão atual e emergencial que merece estudo e reflexão. Pois, quando a equipe trabalha motivada, os resultados dos produtos e serviços ofertados passam a apresentar uma melhor qualidade. Mas, para que isso aconteça é necessário e imprescindível que a Instituição ofereça condições para que os bibliotecários se sintam motivados e engajados para desempenhar e criar interfaces compatíveis com as necessidades dos seus usuários.

Constatou-se que o primeiro movimento para instigar o engajamento entre os bibliotecários seria levantar dados fornecidos por eles, escutá-los. Nesse sentido, a partir dos dados levantados, pretende-se obter elementos que contribuam para compreender alguns aspectos que afetam o fazer dos bibliotecários da Instituição, propondo um movimento participativo, incentivando o intercâmbio de saberes, vivências, experiências e sentimentos: um movimento colaborativo, efetivo e afetivo em prol das “nossas bibliotecas”.

O estudo tem como objetivo geral traçar um perfil dos bibliotecários que atuam no SISB/UNEB e como objetivos específicos: verificar a percepção acerca do Sistema; compreender aspectos que impactam a atuação; investigar o nível de satisfação e motivação; propor ações para o engajamento, através de discussões sobre o SISB/UNEB, neste cenário pandêmico.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de estudo de caso com abordagem quali-quantitativa e para obter os dados foi utilizado como instrumento a aplicação de questionário. Conforme Yin (2001), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados. De acordo com Valentim (2005, p.19), “a articulação da pesquisa qualitativa e quantitativa é importante, porquanto elas devem ser complementares e não excludentes”.

Com o objetivo de sensibilizar e estimular a participação na pesquisa, os bibliotecários foram convidados para participarem de uma reunião virtual através da plataforma *Meet*, na qual foram apresentados os objetivos do estudo. Foi elaborado um questionário com 20 perguntas divididas entre questões abertas e fechadas, através da ferramenta *online* de formulários *Google Forms*.

A população é de 22 bibliotecários atuantes no SISB/UNEB. A amostra é formada por 18 participantes, já que os quatro autores da pesquisa foram excluídos como respondentes. Para análise dos resultados as perguntas foram estruturadas em eixos temáticos, de acordo com o quadro 1:

Quadro 1 - Eixos / Temas do Questionário.

Eixo/tema	Perguntas
Dados gerais	Gênero, faixa etária
Conceitos/visão/sentimentos	Na sua opinião, quais os requisitos necessários para um profissional atuar em uma biblioteca universitária? Liste 5 características necessárias a um gestor de bibliotecas; O que é um sistema de bibliotecas, com base em seus conhecimentos? Quais os pontos fortes de um sistema de bibliotecas? Você se sente realizado profissionalmente? Você se sente valorizado na instituição em que atua?
Autoavaliação do desempenho profissional	Quais as dificuldades que você encontra para desenvolver suas atividades profissionais? Do ponto de vista técnico quais seus pontos fortes como profissional? Do ponto de vista técnico quais seus pontos fracos como profissional; Escolha as atividades /temas que você mais gosta de executar na biblioteca;
Formação/ vínculo institucional /atualização/ qualificação profissional	Há quanto tempo você atua na UNEB? Indique o vínculo institucional Quanto tempo você tem de formado? Qualificação profissional (Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado) Você busca atualização profissional? Como você se atualiza? Qual o último curso de atualização que você realizou? Indique também o ano Quais os cursos da sua área que você gostaria de fazer? (indicar até 5)

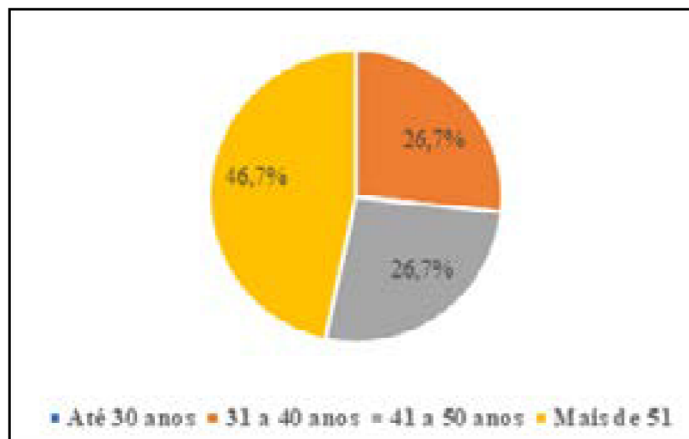
Fonte: Elaboração dos autores.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dos 18 questionários enviados, 15 foram respondidos, o que representa 83,33% da amostra. A reunião prévia para solicitar a colaboração nas respostas foi oportuna, pois buscou criar um clima de confiança entre os colegas da Instituição. O objetivo de obter um número significativo de respostas foi alcançado com êxito, visto que a pesquisa buscou para além de dados estimular a inclusão, a ampla participação, a escuta sensível dos bibliotecários atuantes no SISB /UNEB. Os dados obtidos forneceram elementos que possibilitarão direcionar as reflexões, ações e projetos de acordo com os temas/eixos específicos.

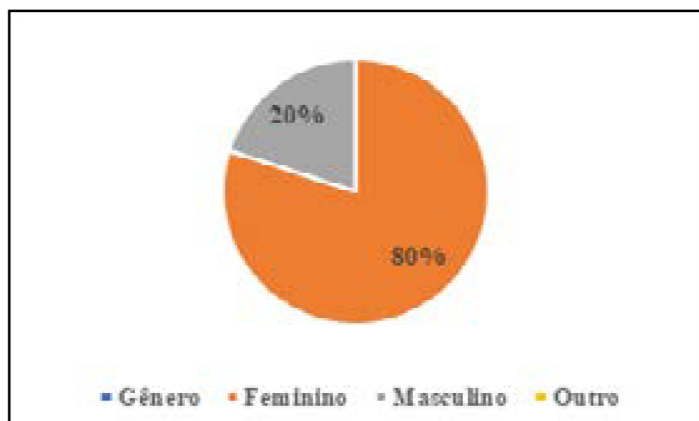
a) **Dados gerais: gênero e faixa etária:**

Gráfico 1 - Faixa etária.



Fonte: Elaboração dos autores.

Gráfico 2 - Gênero.



Fonte: Elaboração dos autores.

A faixa etária predominante é acima de 51 anos (46,7%) o que mostra a não renovação do quadro funcional. Salienta-se a falta de concurso público para bibliotecários, sendo o último realizado há mais de 10 anos. Em relação ao gênero, as mulheres representam 80 % dos profissionais da Instituição, reafirmando a profissão como feminina. De acordo com Pires e Dumont (2016, p.3), quanto à profissão bibliotecária, a constituição desta como uma “profissão feminina” influenciou o *status* que a atividade tem, bem como os estereótipos associados pela sociedade à profissão. **(Gráfico 1 e 2).**

b) **Conceitos/visão/sentimentos:**

Na sua opinião, quais os requisitos necessários para um profissional atuar em uma biblioteca universitária?

Quadro 2 - Requisitos para atuação em biblioteca universitária.

Requisitos	Ocorrências
Conhecimentos técnicos/ teóricos/práticos	6
Iniciativa, curiosidade, criatividade	4
Ser bibliotecário	3
Facilidade de comunicação	3
Atualização	2
Perfil gerencial/liderança	2
Capacidade de resolução de problemas/conflitos	2

Fonte: Elaboração dos autores.

Liste 5 características necessárias a um gestor de bibliotecas

Quadro 3 - Características necessárias a um gestor de bibliotecas.

Características	Ocorrências
Conhecimentos técnicos	20
Liderança	16
Equilíbrio emocional	9
Dinamismo	6
Inovador	6
Comunicativo	5
Ética	4

Fonte: Elaboração dos autores.

Nas questões acima: requisitos para atuação em biblioteca universitária e características necessárias a um gestor de bibliotecas revelam-se a importância dada aos aspectos técnicos para atuação do profissional, sendo que outros fatores como atualização, perfil gerencial, comunicação e ética por exemplo, foram pouco citados.

A ocorrência do requisito ser profissional bibliotecário para atuar em biblioteca universitária remete à questão da ausência desse profissional em 12 das 25 bibliotecas do Sistema, o que impacta o desenvolvimento de ações de forma coordenada entre as unidades, além de sobrecarregar alguns setores que ficam responsáveis por suprir a carência de bibliotecários na rede.

O que é um sistema de bibliotecas, com base em seus conhecimento.

Quadro 4 - Definição de sistema de bibliotecas.

Definição:	Resultados
Objetivos/finalidades/ serviços/	10
Unidades de informação	6
Interligação /Atuação em rede:	6
Conjunto de bibliotecas	4
Órgão /organismo	4
Local/espaco	3

Fonte: Elaboração dos autores.

Quais os pontos fortes de um sistema de bibliotecas?

Quadro 5 - Pontos fortes de um sistema de bibliotecas.

Aspectos:	Ocorrências
Serviços	15
Uniformização/padronização	7
Cooperação/União	6
Comunicação	4
Recursos humanos/capacitação	4
Estrutura física/tecnológica	4
Planejamento estratégico	1
Liderança	1

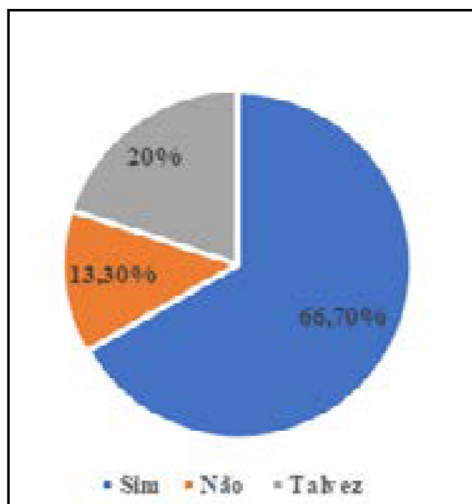
Fonte: Elaboração dos autores.

Nas questões: O que é um sistema de bibliotecas, com base em seus conhecimentos e quais os pontos fortes de um sistema de bibliotecas? As respostas revelaram a ênfase nos objetivos e oferta de serviços, destacando-se a importância da articulação entre as bibliotecas.

Os resultados obtidos sugerem que os bibliotecários têm um conceito de um sistema de bibliotecas, em seus diversos aspectos.

Você se sente realizado profissionalmente?

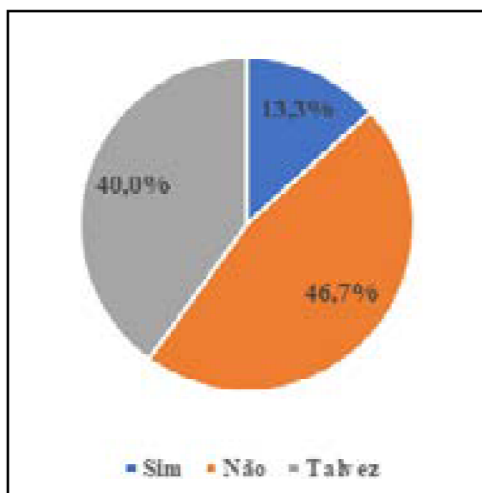
Gráfico 3 - Realização profissional.



Fonte: Elaboração dos autores.

Você se sente valorizado na instituição em que atua?

Gráfico 4 - Valorização profissional.



Fonte: Elaboração dos autores.

Nas questões referentes à realização e valorização profissional, revelaram-se os seguintes resultados: 6,7% sentem-se realizados; 13,3% não se sentem realizados e 20% não souberam opinar. Em relação a valorização, 13,3% sentem-se valorizados, enquanto que 46,7% não. O índice dos que não souberam opinar foi de 40%. As respostas indicam um índice significativo de realização profissional em contraste com os de valorização institucional, possivelmente atrelado às condições funcionais /salariais.

c) Autoavaliação do desempenho profissional:

Quais as dificuldades que você encontra para desenvolver suas atividades profissionais?

Quadro 6 - Dificuldades para desenvolver as atividades profissionais.

Dificuldades (aspectos)	Ocorrências
Recursos materiais /financeiros/	8
Estrutura física	7
Ferramentas adequadas (tecnologias)	7
Apoio da coordenação	3
Carência de recursos Humanos	3
Dificuldades em lidar com tecnologias	2
Desvalorização	1
Falta de atualização	1
Dificuldades na interlocução com o SISB	1
Falta de colaboração	1

Fonte: Elaboração dos autores.

Entre as dificuldades para exercer as atividades profissionais, as que obtiveram maior ocorrência foram as relacionadas aos recursos materiais/ financeiros/ tecnológicos. Ressalta-se que 70% das bibliotecas do Sistema foram instaladas em espaços improvisados, apresentando problemas estruturais, apontando a necessidade de investimentos nas bibliotecas como forma de melhoria do ambiente laboral dos profissionais e da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Do ponto de vista técnico quais seus pontos fortes como profissional?

Quadro 7 - Pontos fortes como profissional.

Aspectos técnicos	Ocorrências
Catálogo	3
Classificação	3
Atendimento ao público	3
Desenvolvimento de coleções	2
Disseminação da informação	1
Organização de eventos culturais	1
Senso de organização	1
Creriosidade	1
Coordenação da biblioteca em geral	1

Fonte: Elaboração dos autores.

Do ponto de vista técnico quais seus pontos fracos como profissional?

Quadro 8 - Pontos fracos como profissional.

Aspectos Técnicos	Ocorrências
Catálogo	5
Classificação	3
Indexação	3
Falta de atualização	2
Aquisição	1
Elaboração de projetos	1
Dificuldade com <i>softwares</i>	1
Normalização	1

Fonte: Elaboração dos autores.

Escolha as atividades /temas que você mais gosta de executar na biblioteca.

Quadro 9 - Atividades preferenciais.

Atividade	Respostas
Coordenação da biblioteca	9
Serviço de referência	6
Catálogo	5
Classificação	4
Elaboração de projetos	4
Aquisição	3
Organização de eventos	3
Elaboração de relatórios	2
Indexação	1
Atividades de assessoria	1
Outros	1

Fonte: Elaboração dos autores.

As perguntas do quadro 8 e 9, foram direcionadas às questões técnicas relacionadas ao exercício profissional, no entanto os respondentes também apontaram aspectos subjetivos que obtiveram maior ocorrência que os aspectos técnicos. Dentre os aspectos subjetivos apresentados prevalece a proatividade, seguida da comunicação interpessoal, disponibilidade, responsabilidade e comprometimento. A prevalência dos fatores subjetivos nos leva à reflexão acerca da importância da promoção de espaço de escuta e diálogo entre os profissionais, como elemento que favorece a percepção de si, a confiança e a colaboração entre os pares.

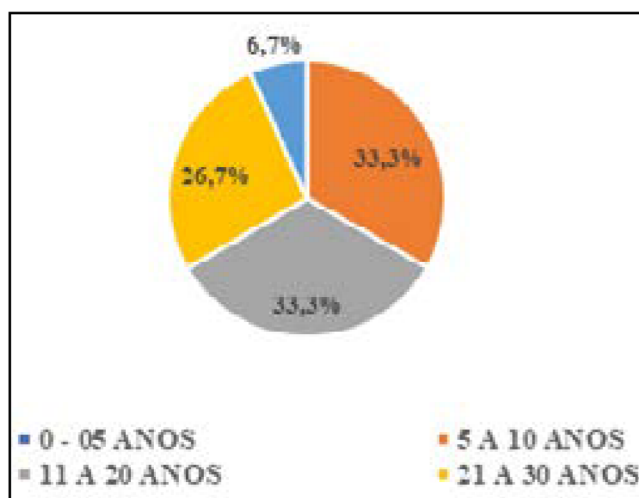
Os aspectos técnicos relacionados ao processamento das coleções prevaleceram nas respostas, sugerindo que os bibliotecários pouco enfatizam a importância da realização de eventos de extensão, por exemplo. Tais aspectos devem ser analisados considerando

a diversidade das bibliotecas do Sistema, já que em boa parte delas existe apenas um profissional abarcando os diversos serviços: coordenação da biblioteca, processamento técnico, atendimento, dentre outros.

d) Formação/ vínculo institucional /atualização/ qualificação profissional

Há quanto tempo você atua na UNEB?

Gráfico 5 - Tempo de atuação.



Fonte: Elaboração dos autores.

Indique o vínculo institucional

Gráfico 6 - Vínculo institucional.

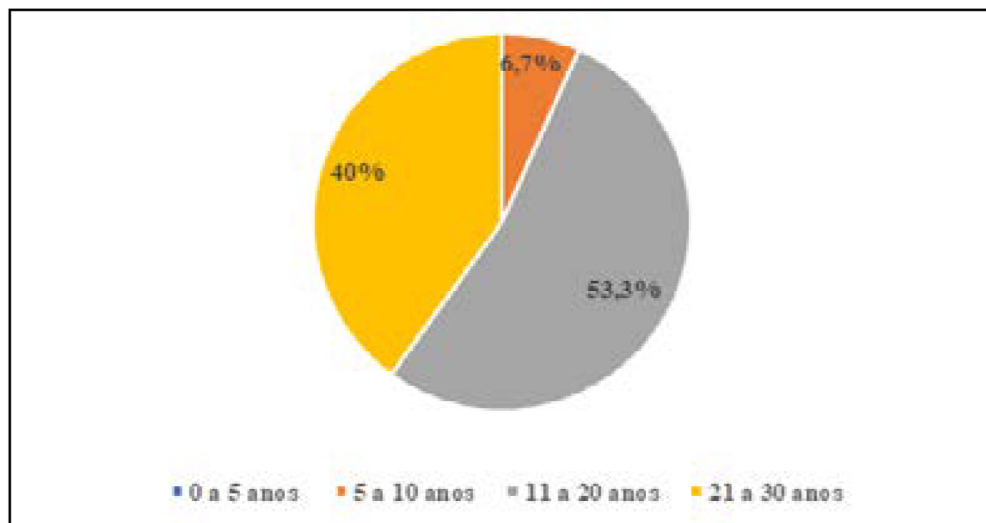


Fonte: Elaboração dos autores.

Os dados referentes ao tempo de atuação profissional (**Gráfico 5**) indicam uma variação entre 5 e 30 anos. Salienta-se que o menor tempo de atuação corresponde aos profissionais que possuem apenas o vínculo comissionado. Em relação ao vínculo institucional (**Gráfico 6**), 73,3% pertencem ao quadro permanente da instituição e 26,7% pertencem a cargos comissionados, que atuam como coordenadores de bibliotecas setoriais.

Quanto tempo você tem de formado?

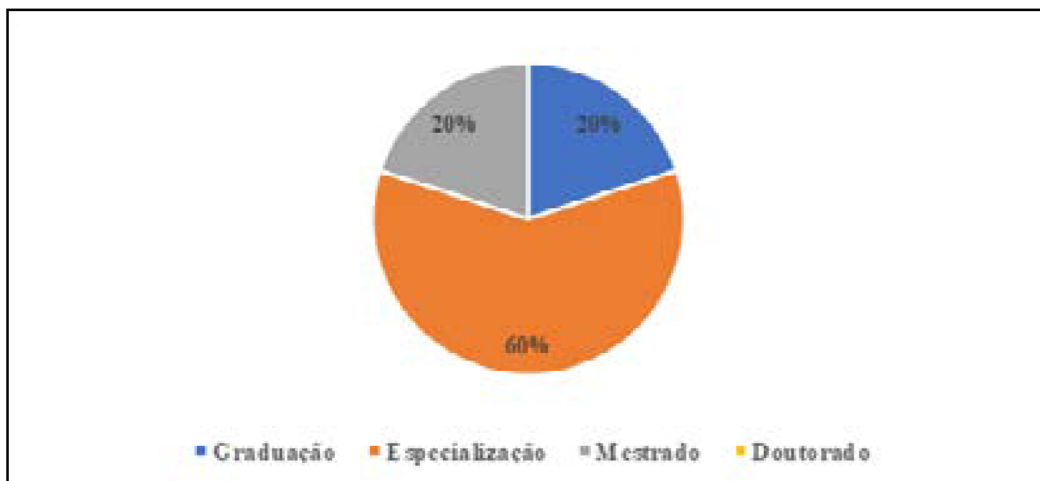
Gráfico 7 - Tempo de formado.



Fonte: Elaboração dos autores.

Qualificação profissional (Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado)

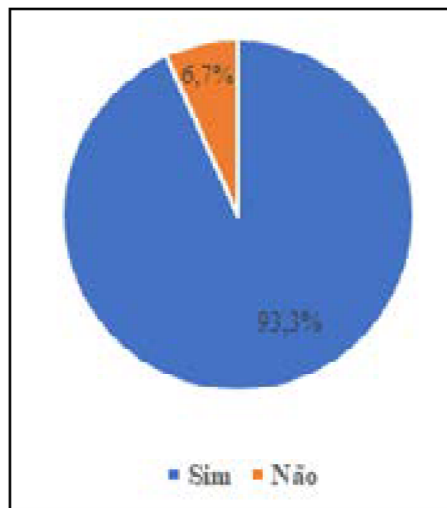
Gráfico 8 - Qualificação profissional.



Fonte: Elaboração dos autores.

Você busca atualização profissional?

Gráfico 9 - Busca de atualização profissional.



Fonte: Elaboração dos autores.

Como você se atualiza?

Quadro 10 - Formas de atualização.

Formas de atualização	Ocorrências
Cursos	9
Leitura - geral	5
Eventos	5
Internet	4

Fonte: Elaboração dos autores.

Qual o último curso de atualização que você realizou? Indique também o ano

Quadro 11 - Cursos realizados/Ano.

Curso	Ano	Porcentagem
Propriedade Intelectual		
Política e Desenvolvimento Profissional	2021	33,33%
Inventário de Biblioteca		
<i>Microsoft Teams</i>		
Teletrabalho	2020	13,33%
A Biblioteca e sua dimensão política: responsabilidade social do bibliotecário no contexto atual	2018	6,67%

Especialização em Gestão de Bibliotecas, documentos e acervos	2016	6,67%
Fundamentos da catalogação		
O problema das bibliotecas brasileiras	Não indicado	20%
Perfil profissional, ética e <i>accountability</i>		
Não lembra		20 %

Fonte: Elaboração dos autores.

Em relação ao **gráfico 7**, 93,3% dos profissionais possuem de 11 a 30 anos de formados e 6,7% possuem até 5 anos, o que evidencia um longo período de exercício profissional. Observamos no **gráfico 8** que 80% possuem especialização e/ou mestrado, enquanto 20% só possuem graduação. Os dados revelam, em tese, que o quadro profissional é qualificado.

Na análise dos **gráficos 9 e 10** e do **quadro 11**, referentes ao processo de atualização profissional, 93,3 % dos respondentes buscam atualização, sendo a maioria através de cursos. Com base nos questionamentos do **quadro 11**, 40% não indicaram e não lembra quais os cursos realizados, sugerindo períodos longos sem atualização profissional.

Em 2021, 33,33% dos entrevistados buscaram aperfeiçoamento através de cursos; em 2020, apenas 13,33% realizaram algum tipo de curso. Nos anos, 2018 e 2016 somente um bibliotecário, em cada ano, realizou algum tipo de curso. Dos dez cursos indicados, 50% referem -se à área de biblioteconomia.

Quais os cursos da sua área que você gostaria de fazer? (indicar até 5)

As sugestões de cursos foram agrupadas por eixos temáticos conforme o quadro:

Quadro 12 - Cursos pretendidos/sugeridos.

Eixo	Curso	Quant.
Gerenciamento e processamento técnico das coleções:	Formato Autoridades e Bibliográfico (Marc 21), catalogação; CDD; RDA; indexação; restauração; conservação e preservação de documentos; inventário; Sistema Pergamum	17
Gestão de Unidades de informação	Gestão da informação e documentação	13
	Gestão de bibliotecas	
	Gestão do Conhecimento nas Organizações	
	Elaboração de projetos	
	Formação de Auxiliares de Biblioteca	
	Empreendedorismo	
	Tendências em Bibliotecas Universitárias	
Marketing de Biblioteca		
Serviços de referência	Atualização de Normas ABNT; Portal da CAPES; Bibliotecas digitais; atribuição de DOI e ORCID	7

Tecnologia da informação	Gestão de conteúdo digital para Bibliotecas	3
	Programação de sistemas	
Outros	Libras	2
	Educação bilíngue	

Fonte: Elaboração dos autores.

No **Quadro 12**, dos 42 cursos sugeridos pelos participantes da pesquisa, 17 referem-se aos aspectos relacionados ao gerenciamento e processamento técnico das coleções, seguido dos aspectos relacionados a gestão das unidades de informação com 13 sugestões. Ressalta-se a baixa ocorrência de cursos relacionados aos serviços de referência, com apenas 7 sugestões. A preferência por cursos como catalogação e classificação remete ao já conhecido e debatido viés tecnicista da profissão, fruto da formação profissional. Segundo Almeida Junior, (2005, p.166), a formação e o estereótipo refletem a relação mais próxima desse profissional com as técnicas e seu fazer apoiado por ferramentas e instrumentos. Esse aspecto revelado na pesquisa fornece elementos para subsidiar reflexões individuais e coletivas sobre o bibliotecário que o SISB /UNEB “precisa”, tendo em vista os novos cenários que se apresentam às bibliotecas universitárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A decisão de estudar os aspectos da des(motivação) dos bibliotecários do SISB/UNEB vai além da coleta e representação de dados. Trata-se de um processo de inquietação e implicação dos autores no fazer bibliotecário, no cotidiano das bibliotecas. Sendo assim, resolvemos investigar o perfil dos bibliotecários que atuam no SISB/UNEB, verificando a percepção acerca do sistema, compreendendo o impacto na sua atuação e o nível de satisfação e motivação.

A metodologia utilizada de natureza quali-quantitativa permitiu obtenção dos dados de forma satisfatória, proporcionando a descrição de aspectos importantes que são oriundos da vivência e experiência dos bibliotecários, suas demandas e inquietações.

É consenso que o desempenho profissional depende da motivação das pessoas, e compreender a importância desse processo é fundamental para o SISB. Dessa forma, o desempenho profissional é impulsionado por fatores positivos e negativos, que determinam o crescimento e realização profissional. Nesse sentido, esses fatores vêm influenciando a desmotivação dos bibliotecários nas suas atividades **técnicas e na sua atuação**.

Um ponto importante revelado no estudo foi o foco nos aspectos referentes ao processamento técnico das coleções, em detrimento a abordagens inerentes ao novo cenário de reconfiguração das bibliotecas universitárias e do perfil do profissional da informação. Sendo assim, vemos que os bibliotecários da UNEB precisam rever os seus saberes e fazeres, buscando se qualificar, aprimorando as suas competências para melhor se inserir no mundo contemporâneo para atender as demandas da sua comunidade acadêmica.

Consideramos que o Sistema de Bibliotecas deve ouvir as demandas/inquietações dos seus profissionais, criando melhores condições para que estes intensifiquem a qualidade dos seus serviços.

Sendo assim, a motivação é apresentada como essencial para o sucesso do Sistema, devendo ser levada a **sério pelos seus** gestores, uma vez que bibliotecários motivados e satisfeitos desenvolvem suas funções, seus fazeres, em constante processo de busca e aprendizagem, engajados em ações políticas, pedagógicas e de pesquisa em prol das necessidades informacionais da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Sobre métodos e as técnicas de pesquisa: reflexões. *In*: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2005. p.161-171 (Coleção Palavra-Chave, 16).

JESUS, Deise Lourenço de; CUNHA, Murilo Bastos da. A biblioteca do futuro: um olhar em direção ao presente. **Informação & Informação**, v. 24, n. 3, p. 311, 31 dez. 2019. Disponível em: <<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/38022>>. Acesso em: 28 out. 2021.

PIRES, Hugo Avelar Cardoso; DUMONT, Lígia Maria Moreira. Relações de gênero e biblioteconomia: o que move o sexo masculino a ingressar em um curso majoritariamente feminino. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2016.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Construção de conhecimento científico. *In*: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2005. p.7-28 (Coleção Palavra-Chave, 16).

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam, 2001.

Recebido/ Received: 13/09/2021

Aceito/ Accepted: 10/12/2021

Publicado/ Published: 31/12/2021